



Unidade pastoral

Nº 456 - I Série – DOMINGO IV da QUARESMA - Ano B - Salt. IV - 14 de Março de 2021



Erguido, elevado, levantado

Enquanto o Povo de Israel atravessava o deserto, num momento de infidelidade e de rebeldia contra Deus, o povo vê-se ameaçado por uma série de serpentes, que causaram a morte a muitos, e feriram muitos mais. Arrepentidos, os israelitas pedem a intercessão de Moisés, a quem Deus manda fazer uma serpente de bronze. Quem olhasse para a serpente, ficaria curado e não haveria de morrer. Em conversa com Nicodemos, Jesus recorda este episódio e é a partir dele que compreende a sua própria paixão, morte e ressurreição. Na verdade, nos tempos antigos, olhar para a serpente de bronze erguida diante do povo era olhar para uma imagem do mal e, ao mesmo tempo, tomar consciência de que só Deus nos livra dele. No tempo de Jesus, como hoje, olhar para a Cruz em que Ele é elevado da terra, é ver a cruzeira do pecado e, ao mesmo tempo, o tamanho do amor. Com efeito, olhar para o Crucificado e para o seu rosto desfigurado e para as feridas nas mãos, nos pés e no lado, é dar conta do lugar onde pode chegar a violência e a maldade, a injustiça e a vingança, a inveja e o rancor, ao mesmo tempo que é também contemplar o imenso amor de Deus, que não responde com violência à nossa maldade, mas a abraça para a absolver, numa sintonia completa com a vontade do Pai. Olhar para aquele que trespassámos é também a forma de sermos atraídos para Ele, de sermos arrastados pela corrente da redenção pascal. Seja a nossa Quaresma um mergulho sem defesas em direção a esta corrente. *Pe. Miguel Vasconcelos*



15, Segunda-Feira da semana IV

Is 65, 17-21 | Sal 29 (30) | Jo 4, 43-54

16, Terça-Feira da semana IV

Ez 47, 1-9. 12 | Sal 45 (46) | Jo 5, 1-3a. 5-16

17, Quarta-Feira da semana IV

Is 49, 8-15 | Sal 144 (145) | Jo 5, 17-30

18, Quinta-Feira da semana IV

Ex 32, 7-14 | Sal 105 (106) | Jo 5, 31-47

19, Sexta-Feira da semana IV

S. JOSÉ, ESPOSO DA VIRGEM SANTA MARIA – SOLENIDADE

2 Sam 7, 4-5a. 12-14a. 16 | Sal 88 (89)

Rom 4, 13. 16-18. 22. | Mt 1, 16. 18-21. 24a ou Lc 2, 41-51a.

20, Sábado da semana IV

Jer 11, 18-20 | Sal 7 | Jo 7, 40-53

21, Domingo V da Quaresma – Ano B

Jer 31, 31-34 | Sal 50 (51) | Hebr 5, 7-9

Jo 12, 20-33



JESUS REVELOU O PODER E A SABEDORIA DE DEUS ATRAVÉS DA MISERICÓRDIA E DO PERDÃO ou «CRISTO É PODER E SABEDORIA DE DEUS» (1 Cor 1, 24)



São Paulo lembrou-nos que «Cristo é poder e sabedoria de Deus» (1 Cor 1, 24). Jesus revelou este poder e esta sabedoria sobretudo através da misericórdia e do perdão. Não o quis fazer com demonstrações de força ou impondo do alto a sua voz, nem com longos discursos ou exhibições de ciência incomparável. Fê-lo dando a sua vida na cruz. Revelou a sua sabedoria e poder divino mostrando-nos, até ao fim, a fidelidade do amor do Pai; a fidelidade do Deus da Aliança, que fez sair o seu povo da escravidão e guiou-o pelo caminho da liberdade (cf. Ex 20, 1-2).

A Igreja no Iraque, com a graça de Deus, fez e continua a fazer muito para proclamar esta sabedoria maravilhosa da cruz, espalhando a misericórdia e o perdão de Cristo especialmente junto dos mais necessitados.

Viagem Apostólica ao Iraque (Homilia, 07-03-2021)

São Geraldo de Braga, Bispo, +1108



São Geraldo nasceu em Cahors, na Gália, de nobre família. Entrou muito novo para o Mosteiro de Moissac onde estudou e professou entre os beneditinos. Ali desempenhou os cargos de bibliotecário, mestre dos oblatos e cantor e se tornou famoso pelas suas qualidades humanas e intelectuais. O bispo Bernardo de Toledo conseguiu levá-lo para a sua catedral para aí exercer as funções de mestre e de cantor. Eleito bispo de Braga, exerceu grande actividade na reorganização da diocese, na promoção da vida monástica, na reforma litúrgica e pastoral, bem como na aplicação da disciplina eclesiástica entre 1099 e 1108. Na Sé mandou construir uma Capela que dedicou a São Nicolau e onde está sepultado. Morreu em Bornes, concelho de Vila Pouca de Aguiar, no dia 5 de Dezembro de 1108, durante uma visita pastoral que estava a realizar. É o padroeiro principal da cidade de Braga. A comemoração litúrgica decorre a 5 de Dezembro.

A meta última do homem é o Céu, sua verdadeira casa onde o Pai celeste, no seu amor misericordioso, por todos espera.

São João Paulo II

